



Relatório de Gestão

Baldio da Granja 2019

Introdução

Este relatório faz parte de um conjunto de relatórios que analisam o trabalho feito pela MONTIS - Associação de Conservação da Natureza, durante o ano de 2019, nos terrenos sob a sua gestão. Nestes relatórios é feito um balanço das atividades e intervenções realizadas, correspondendo a análise que se apresenta em seguida ao Baldio da Granja.

Em anexo ao relatório encontra-se uma compilação dos registos de biodiversidade feitos até à data.

Enquadramento

O Baldio da Granja, com cerca de 2,6 ha, encontra-se sob gestão da MONTIS desde Abril de 2016, através de um protocolo assinado com a Assembleia de Compartes do baldio, inicialmente por um período experimental de dois anos, e que foi renovado, em 2018, por um período de 10 anos.

Localiza-se na freguesia de Valadares, concelho de São Pedro do Sul, entre a capela da Granja e o Mosteiro de São Cristóvão (40° 45' 52,2" N; 8° 10' 27,6" W) e no vale do rio Varoso, numa encosta de declive elevado (média < 25%).

Anos anteriores

De 2016 a 2018 foram feitas poucas intervenções na propriedade, tendo a gestão do baldio passado, maioritariamente, pelo controlo de invasoras (acácias).

Em finais de 2018 foram mobilizados esforços para um aumento de intervenções na propriedade, recorrendo principalmente ao voluntariado de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES para o controlo de invasoras.

Descrição da propriedade

A propriedade configura uma encosta constituída, maioritariamente, por afloramentos graníticos, que alternam entre solos pouco profundos. O incêndio de outubro de 2017, atingiu a propriedade, afetando o jovem pinhal que se encontrava estabelecido no baldio.

Ao longo do baldio de Granja encontramos pontualmente carvalho-alvarinho (*Quercus robur*) e sobreiro (*Quercus suber*) e, com ainda menos expressão o pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) que no

geral, não recuperou do incêndio. Relativamente às espécies de porte arbustivo, encontramos carquejas (*Baccharis trímera*), giestas (*Cytisus sp.*), urzes (*Erica arbórea*), entre outras.

Na zona centro, nas cotas mais altas da propriedade, num local adjacente a uma capela, após o incêndio de 2017 ocorreu a derrocada do muro que aí estava presente, sendo esta zona coincidente com um dos focos principais de invasoras no baldio (acácias (*Acacia dealbata*)). Foi encontrado um segundo núcleo de acácias na zona sul da propriedade, para o qual não temos informação quanto à sua densidade e dispersão, sendo a recolha de informação e a realização de ações de controlo, previstas para 2020, uma prioridade.

Atividades

Ao longo de 2019 foram feitas três atividades no baldio da Granja, envolvendo-se um total de 10 pessoas na gestão da propriedade. As atividades incluíram:

- 2 ações de voluntariado mensal e
- 1 passeio (S. Cristóvão).

Em 2019, e especial foco no primeiro trimestre do ano, deu-se continuidade aos esforços de 2018, com os voluntários LIFE VOLUNTEER ESCAPES, tendo-se trabalhado sobre o núcleo de acácias principal e se procedeu à condução de carvalhos e sobreiros presentes na área (entre 10 a 20%).

A manutenção de acessos tem sido feita em todas as deslocações ao baldio da Granja, pois com a presença de um grande número de pinheiros mortos, a queda dos mesmos é regular, obstruindo os acessos.

Comparativamente com outras propriedades sob a gestão da MONTIS, no baldio da Granja só foram feitos poucos registos de informação sobre a biodiversidade, estando estes condicionados pelo menor número de atividades realizadas na área e pelos fracos índices de biodiversidade presentes.



Figura 1. Manutenção de acessos no caminho principal do baldio.

Estado da propriedade

O principal núcleo de acácias tem diminuído gradualmente de tamanho (corresponde atualmente a menos de 40% da sua área original). No entanto, o descasque das acácias tem-se revelado difícil, dadas as condições presentes, nomeadamente o declive do terreno onde se encontram, tornando o seu arranque pouco recomendado por razões de segurança.

Como mencionado, os acessos necessitam de constante manutenção, apresentando-se de momento em mau estado, com árvores a bloquear os caminhos. Está em crescimento (com cerca de 20 a 40 cm) um eucaliptal na zona norte da propriedade, árvores que em breve irão entrar em competição direta com os carvalhos, sobreiros e pinheiros presentes na área.

Financiamentos

Projeto LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/005): *Crowdsourcing* e envolvimento da comunidade nomeadamente através de ações de voluntariado;

Projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (LIFE17 ESC/PT/003): Voluntariado de longa duração para a conservação da natureza.